



ITAPÉ-BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPÉ - BAHIA

Assistente Administrativo

EDITAL: Nº 001/2024

CÓD: SL-217JL24
7908433260400

Língua Portuguesa

1. Intelecção de textos: verbais e não-verbais.....	9
2. Morfossintaxe: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, preposição, conjunção, preposição, conjunção e verbo (flexões em tempo, modo, número e pessoa). advérbio em suas diversas circunstâncias, vozes do verbo	13
3. Oração, frase e período. Termos constituintes da oração: essenciais, integrantes e acessórios. Coordenação e subordinação	24
4. Sintaxe de concordância, de regência e de colocação	27
5. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, parônima, polissemia, denotação e conotação.....	32
6. figuras de linguagem.....	32
7. vícios de linguagem.....	34
8. Estilística: funções da linguagem	35
9. Formas de discurso: direto, indireto e indireto livre	37
10. Acentuação gráfica.....	39
11. Crase	40
12. Pontuação.....	41
13. Ortografia.....	43

Matemática

1. conjuntos numéricos. operações com números naturais. fração ordinária.....	51
2. números primos.....	62
3. múltiplos, divisores, divisibilidade, fatoração, MDC e MMC.....	62
4. Potências e raízes. Potenciação, Radiciação	65
5. expressão simples e composta	67
6. problemas com quatro operações	68
7. grandezas proporcionais e razão.....	69
8. regra de três simples e composta	70
9. porcentagem, juros e desconto	71
10. sistema métrico decimal: (comprimento, superfície, volume, capacidade e massa)	75
11. Equação do 1º e 2º grau	78
12. Função, quadrática e Problemas.....	82
13. Gráficos.....	88

Conhecimentos de Informática

1. Conceitos básicos: novas tecnologias e aplicações, ferramentas e aplicativos, procedimentos de informática, tipos de computadores, conceitos de hardware e de software.....	101
2. Ambiente Windows (versões 8, 10 e 11): noções de sistemas operacionais, programas e aplicativos e conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	104
3. Microsoft Office (versões 2013, 2016 e 2019): Word (editor de textos), Excel (planilhas), Power Point (apresentações)	139
4. Outlook, OneNote e Lync.....	186
5. Redes de computadores: conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de internet, extranet e intranet. Programas de navegação: Microsoft Edge, Mozilla Firefox, Google Chrome e Opera. Utilização de internet: Sítios de busca e pesquisa.....	190
6. ambientes colaborativos.....	202
7. Redes sociais.....	202
8. computação nas nuvens (cloud computing)	205
9. Segurança da informação: noções de vírus, worms e outras pragas virtuais, técnicas de fraude e invasão de sistemas, aplicativos (antivírus, firewall, antispyware etc.), procedimentos de segurança	207
10. backup	211

Conhecimentos Gerais / Atualidades

1. Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, científico, econômico e social no Brasil e no mundo. Princípios de organização social, cultural, saúde, meio ambiente, política e econômica brasileira. Análise dos principais conflitos nacionais e mundiais. Assuntos de interesse geral - nacional ou internacional - amplamente veiculados, nos últimos dois anos, pela imprensa falada ou escrita de circulação nacional ou local - rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet	217
--	-----

Conhecimentos Locais (História e Geografia de Itapé)

1. Geografia de Itapé: meios de transporte e comunicação, limites, território, povoados, distritos, pontos extremos, relevo, clima, hidrografia, desenvolvimento humano, economia, extrativismo, pontos turísticos e folclore)	219
2. História de Itapé: As Autoridades Municipais.....	224
3. Símbolos do município.....	228
4. Datas Cívicas e Sociais.....	230
5. Acontecimentos importantes ocorridos em Itapé	234
6. Formação do Município de Itapé (período pré-emancipatório ao contemporâneo).....	239
7. Obras e feitos relevantes realizados por entes públicos e particulares no âmbito Municipal	244
8. Os grandes desafios enfrentados pela população itapeense no decorrer de sua história.....	247
9. Produção cultural local	250
10. Agentes políticos.....	254
11. Lei Orgânica do Município de Itapé	258

Conhecimentos Específicos Assistente Administrativo

1. Planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de missões, objetivos, atividades da administração pública	259
2. Planejamento estratégico	265
3. Reforma e modernização na administração pública	266
4. Habilidades gerenciais básicas: percepção	267
5. motivação	268
6. comunicação e liderança	270
7. conflitos e negociação	275
8. tomada de decisões	275
9. eficiência, eficácia e efetividade	276
10. A atividade administrativa: princípios básicos (legalidade, moralidade, impessoalidade e finalidade, razoabilidade, publicidade e eficiência)	279
11. Avaliação de desempenho	283
12. Desenvolvimento gerencial	288
13. Funções administrativas: Planejamento e Organização	292
14. Correspondência oficial	292
15. Informações em processos	301
16. Administração de pessoal, de material, contábil e financeiro	303
17. Nova Lei das Licitações e contratos e modificações	326
18. Noções de relações humanas	368
19. Correspondência: Conceitos, Divisão e Elementos, Correspondência Empresarial: Conceitos, Documentos	371
20. Princípios básicos de arquivologia	371
21. ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO: Ética, moral, princípios e valores	377
22. Ética e democracia: exercício da cidadania	379
23. Ética e função pública	379
24. Ética no setor público	380
25. Lei n°. 8.429/1992: disposições gerais. Atos de improbidade administrativa. (alterada pela Lei nº 14.230 de 25 de outubro de 2021)	381

LÍNGUA PORTUGUESA

INTELECÇÃO DE TEXTOS: VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Comentário da questão:

Em “A” o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade. = afirmativa correta.

Em “B” o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis. = afirmativa incorreta.

Em “C” o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições. = afirmativa correta.

Em “D” além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentemente ou temporárias”. = afirmativa correta.

Em “E” este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes. = afirmativa correta.

Resposta: Logo, a Letra B é a resposta Certa para essa questão, visto que é a única que contém uma afirmativa incorreta sobre o texto.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

Linguagem verbal

A linguagem verbal é caracterizada pela comunicação através do uso de palavras. Essas palavras podem ser faladas ou escritas. O conjunto das palavras utilizadas em uma língua é chamado de léxico.

Linguagem não verbal

A comunicação não verbal é compreendida como toda a comunicação realizada através de elementos não verbais. Ou seja, que não usem palavras.

	Linguagem verbal	Linguagem não verbal
Elementos presentes	Palavras	Imagens Gestos Sons Expressões corporais e faciais
Exemplos	Conversas Discursos Textos Rádio	Língua de sinais Placas de aviso e de trânsito Obras de arte Dança

Interpretação de linguagem não verbal (tabelas, fotos, quadrinhos, etc.)

A simbologia é uma forma de comunicação não verbal que consegue, por meio de símbolos gráficos populares, transmitir mensagens e exprimir ideias e conceitos em uma linguagem figurativa ou abstrata. A capacidade de reconhecimento e interpretação das imagens/símbolos é determinada pelo conhecimento de cada pessoa.

Exemplos:

Placas



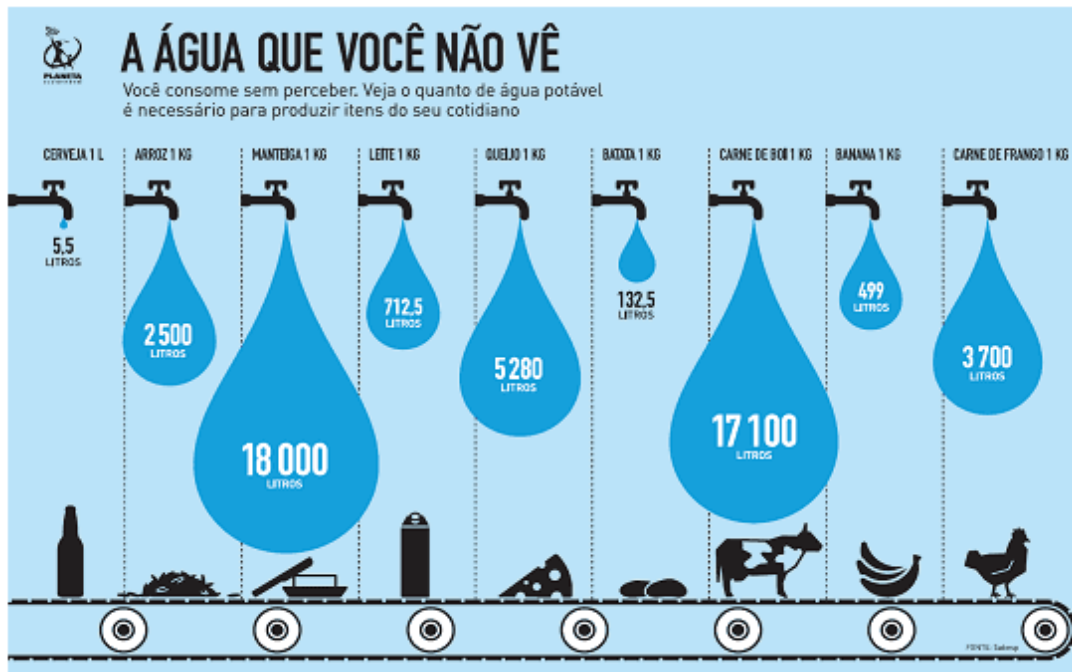
Charges



Tirinhas



Gráficos



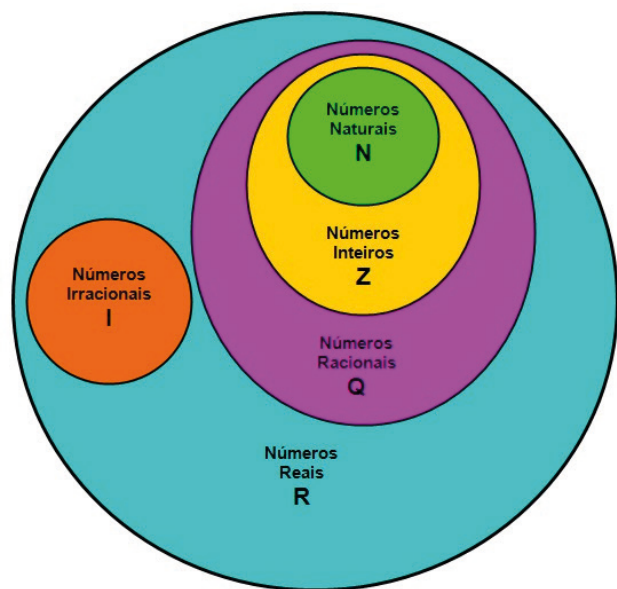
MATEMÁTICA

CONJUNTOS NUMÉRICOS. OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS. FRAÇÃO ORDINÁRIA

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

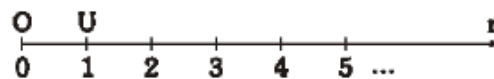
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



$$N = \{0; 1; 2; 3; 4; 5; 6; \dots\}$$

Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

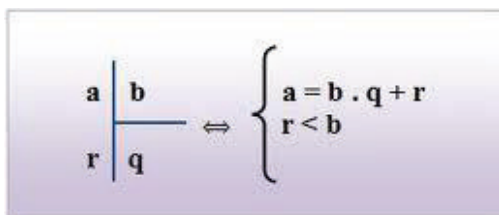
Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.
- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro

número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural, e, nesses casos, a divisão não é exata.



Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo a, b e c em \mathbb{N}

- 1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$
- 4) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 5) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$
- 6) Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$
- 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição: $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração: $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):

$$5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

2) João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Solução: **Resposta: E.**

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

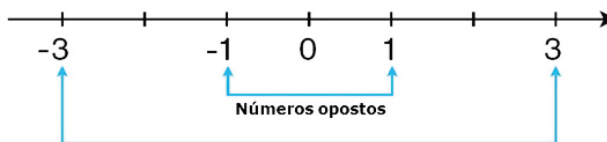
CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$Z = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



$$Z = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z^+ = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z^- = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| \cdot |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

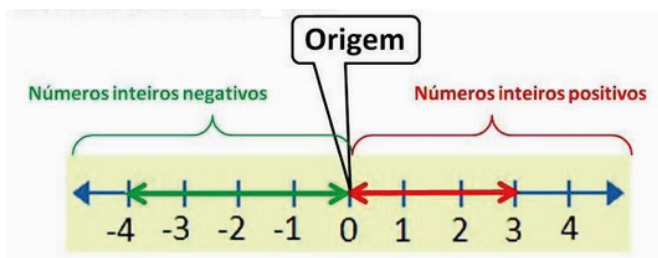
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



— Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

– Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;

– Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;

– Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 30 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números "a" e "b" pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros



Divisão exata de números inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros Z, a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Regra de sinais

MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

$+$	\times	$+$	$=$	$+$	$+$	\div	$+$	$=$	$+$
$-$	\times	$-$	$=$	$+$	$-$	\div	$-$	$=$	$+$
$-$	\times	$+$	$=$	$-$	$-$	\div	$+$	$=$	$-$
$+$	\times	$-$	$=$	$-$	$+$	\div	$-$	$=$	$-$

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.

$$\begin{array}{c}
 \text{expoente} \\
 \uparrow \\
 a^n = b \rightarrow \text{potência} \\
 \downarrow \\
 \text{base}
 \end{array}$$

- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

POTENCIAÇÃO

@canalda

AS PROPRIEDADES BÁSICAS DA POTENCIAÇÃO SÃO:

1	$a^m \cdot a^n = a^{m+n}$	Exemplo: $2^3 \cdot 2^2 = 2^5$
2	$a^m : a^n = a^{m-n}$	Exemplo: $3^4 : 3^2 = 3^2$
3	$(a^n)^m = a^{m \cdot n}$	Exemplo: $(2^3)^2 = 2^6$
4	$(a \cdot b)^m = a^m \cdot b^m$	Exemplo: $(2 \cdot 4)^2 = 2^2 \cdot 4^2$
5	$\left(\frac{a}{b}\right)^m = \frac{a^m}{b^m}$	Exemplo: $\left(\frac{3}{7}\right)^2 = \frac{3^2}{7^2}$
6	$a^0 = 1$	
7	$a^1 = a$	
8	$a^{-m} = \left(\frac{1}{a}\right)^m$	Exemplo: $2^{-2} = \left(\frac{1}{2}\right)^2$
9	$a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$	Exemplo: $3^{\frac{1}{2}} = \sqrt[2]{3^1}$

CONCEITOS BÁSICOS: NOVAS TECNOLOGIAS E APLICAÇÕES, FERRAMENTAS E APLICATIVOS, PROCEDIMENTOS DE INFORMÁTICA, TIPOS DE COMPUTADORES, CONCEITOS DE HARDWARE E DE SOFTWARE

A história da informática é marcada por uma evolução constante e revolucionária, que transformou a maneira como vivemos e trabalhamos. Desde os primeiros dispositivos de cálculo, como o ábaco, até os modernos computadores e dispositivos móveis, a informática tem sido uma força motriz no avanço da sociedade.

No século 17, Blaise Pascal inventou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas, capaz de realizar adições e subtrações. Mais tarde, no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, considerada o precursor dos computadores modernos, e Ada Lovelace, reconhecida como a primeira programadora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina.

O século 20 testemunhou o nascimento dos primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que utilizava válvulas e era capaz de realizar milhares de cálculos por segundo. A invenção do transistor e dos circuitos integrados levou a computadores cada vez menores e mais poderosos, culminando na era dos microprocessadores e na explosão da computação pessoal.

Hoje, a informática está em todo lugar, desde smartphones até sistemas de inteligência artificial, e continua a ser um campo de rápido desenvolvimento e inovação.

Conceitos básicos de informática

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Tipos de computadores

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.

– **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.

– **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.

– **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.

– **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.

– **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.

HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de

som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

- **Gabinete**

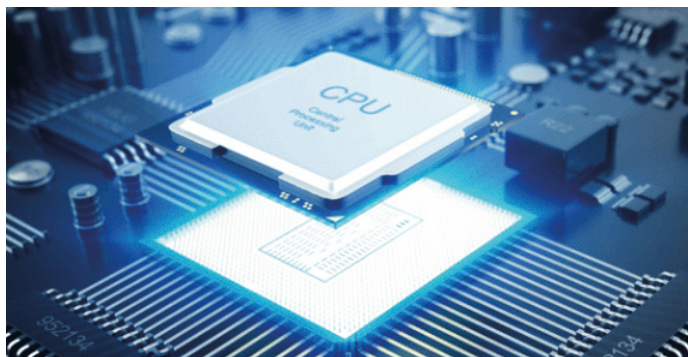
Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

- **Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)**

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

- **Cooler**

Quando cada parte de um computador realiza uma tarefa, elas usam eletricidade. Essa eletricidade usada tem como uma consequência a geração de calor, que deve ser dissipado para que o computador continue funcionando sem problemas e sem engasgos no de-

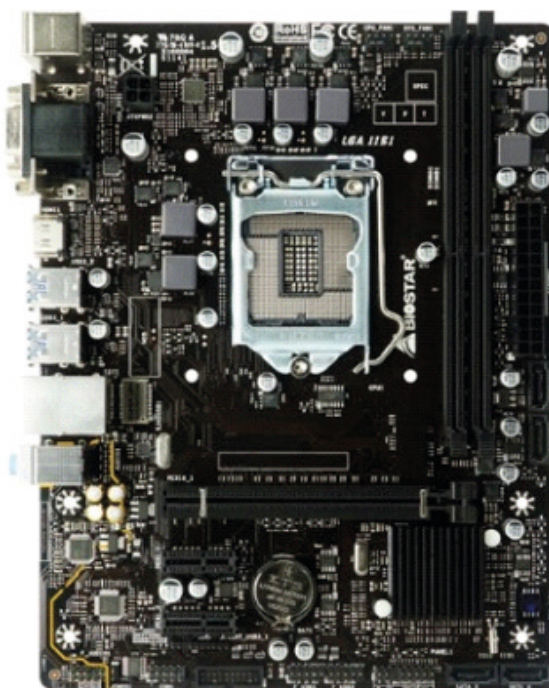
sempenho. Os coolers e ventoinhas são responsáveis por promover uma circulação de ar dentro da case do CPU. Essa circulação de ar provoca uma troca de temperatura entre o processador e o ar que ali está passando. Essa troca de temperatura provoca o resfriamento dos componentes do computador, mantendo seu funcionamento intacto e prolongando a vida útil das peças.



Cooler

- **Placa-mãe**

Se o CPU é o cérebro de um computador, a placa-mãe é o esqueleto. A placa mãe é responsável por organizar a distribuição dos cálculos para o CPU, conectando todos os outros componentes externos e internos ao processador. Ela também é responsável por enviar os resultados dos cálculos para seus devidos destinos. Uma placa mãe pode ser on-board, ou seja, com componentes como placas de som e placas de vídeo fazendo parte da própria placa mãe, ou off-board, com todos os componentes sendo conectados a ela.



Placa-mãe

- **Fonte**

A fonte de alimentação é o componente que fornece energia elétrica para o computador. Ela converte a corrente alternada (AC) da tomada em corrente contínua (DC) que pode ser usada pelos componentes internos do computador.



Fonte

- **Placas de vídeo**

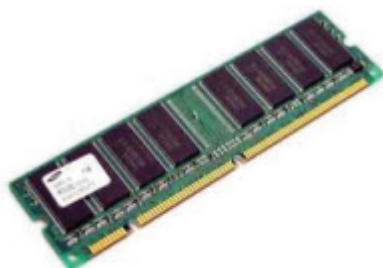
São dispositivos responsáveis por renderizar as imagens para serem exibidas no monitor. Elas processam dados gráficos e os convertem em sinais visuais, sendo essenciais para jogos, edição de vídeo e outras aplicações gráficas intensivas.



Placa de vídeo

- **Memória RAM**

Random Access Memory ou Memória de Acesso Randômico é uma memória volátil e rápida que armazena temporariamente os dados dos programas que estão em execução no computador. Ela perde o conteúdo quando o computador é desligado.



Memória RAM

- **Memória ROM**

Read Only Memory ou Memória Somente de Leitura é uma memória não volátil que armazena permanentemente as instruções básicas para o funcionamento do computador, como o BIOS (Basic Input/Output System ou Sistema Básico de Entrada/Saída). Ela não perde o conteúdo quando o computador é desligado.

- **Memória cache**

Esta é uma memória muito rápida e pequena que armazena temporariamente os dados mais usados pelo processador, para acelerar o seu desempenho. Ela pode ser interna (dentro do processador) ou externa (entre o processador e a memória RAM).

- **Barramentos**

Os barramentos são componentes críticos em computadores que facilitam a comunicação entre diferentes partes do sistema, como a CPU, a memória e os dispositivos periféricos. Eles são canais de comunicação que suportam a transferência de dados. Existem vários tipos de barramentos, incluindo:

- **Barramento de Dados:** Transmite dados entre a CPU, a memória e outros componentes.
- **Barramento de Endereço:** Determina o local de memória a partir do qual os dados devem ser lidos ou para o qual devem ser escritos.
- **Barramento de Controle:** Carrega sinais de controle que dirigem as operações de outros componentes.

- **Periféricos de entrada, saída e armazenamento**

São dispositivos externos que se conectam ao computador para adicionar funcionalidades ou capacidades.

São classificados em:

- **Periféricos de entrada:** Dispositivos que permitem ao usuário inserir dados no computador, como teclados, mouses, scanners e microfones.



Periféricos de entrada

- **Periféricos de saída:** Dispositivos que permitem ao computador transmitir dados para o usuário, como monitores, impressoras e alto-falantes.



Periféricos de saída

– **Periféricos de entrada e saída:** Dispositivos que podem receber dados do computador e enviar dados para ele, como drives de disco, monitores touchscreen e modems.



Periféricos de entrada e saída

– **Periféricos de armazenamento:** dispositivos usados para armazenar dados de forma permanente ou temporária, como discos rígidos, SSDs, CDs, DVDs e pen drives.



Periféricos de armazenamento

SOFTWARE

Software é um agrupamento de comandos escritos em uma linguagem de programação¹. Estes comandos, ou instruções, criam as ações dentro do programa, e permitem seu funcionamento.

Um software, ou programa, consiste em informações que podem ser lidas pelo computador, assim como seu conteúdo audiovisual, dados e componentes em geral. Para proteger os direitos do criador do programa, foi criada a licença de uso. Todos estes componentes do programa fazem parte da licença.

A licença é o que garante o direito autoral do criador ou distribuidor do programa. A licença é um grupo de regras estipuladas pelo criador/distribuidor do programa, definindo tudo que é ou não é permitido no uso do software em questão.

Os softwares podem ser classificados em:

– **Software de Sistema:** o software de sistema é constituído pelos sistemas operacionais (S.O). Estes S.O que auxiliam o usuário, para passar os comandos para o computador. Ele interpreta nossas ações e transforma os dados em códigos binários, que podem ser processados

– **Software Aplicativo:** este tipo de software é, basicamente, os programas utilizados para aplicações dentro do S.O., que não estejam ligados com o funcionamento do mesmo. Exemplos: Word, Excel, Paint, Bloco de notas, Calculadora.

– **Software de Programação:** são softwares usados para criar outros programas, a partir de uma linguagem de programação, como Java, PHP, Pascal, C+, C++, entre outras.

– **Software de Tutorial:** são programas que auxiliam o usuário de outro programa, ou ensina a fazer algo sobre determinado assunto.

– **Software de Jogos:** são softwares usados para o lazer, com vários tipos de recursos.

– **Software Aberto:** é qualquer dos softwares acima, que tenha o código fonte disponível para qualquer pessoa.

Todos estes tipos de software evoluem muito todos os dias. Sempre estão sendo lançados novos sistemas operacionais, novos games, e novos aplicativos para facilitar ou entreter a vida das pessoas que utilizam o computador.

AMBIENTE WINDOWS (VERSÕES 8, 10 E 11): NOÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS, PROGRAMAS E APLICATIVOS E CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

WINDOWS 8

Lançado em 2012, o Windows 8 passou por sua transformação mais radical. Ele trouxe uma interface totalmente nova, projetada principalmente para uso em telas sensíveis ao toque.

• Tela Inicial

A tela de início é uma das características mais marcantes do Windows 8². Trata-se de um espaço que reúne em um único lugar blocos retangulares ou quadrados que dão acesso a aplicativos, à lista de contatos, a informações sobre o clima, aos próximos compromissos da agenda, entre outros. Na prática, este é o recurso que substitui o tradicional menu Iniciar do Windows, que por padrão não está disponível na versão 8. É por este motivo que é possível alternar entre a tela inicial e a área de trabalho (bastante semelhante ao desktop do Windows 7, por sinal) utilizando os botões Windows do teclado.

1 <http://www.itvale.com.br>

2 <https://www.infowester.com/>

CONHECIMENTOS LOCAIS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ITAPÉ)

GEOGRAFIA DE ITAPÉ: MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO, LIMITES, TERRITÓRIO, POVOADOS, DISTRITOS, PONTOS EXTREMOS, RELEVO, CLIMA, HIDROGRAFIA, DESENVOLVIMENTO HUMANO, ECONOMIA, EXTRATIVISMO, PONTOS TURÍSTICOS E FOLCLORE)

Itapé, um município localizado na região sul do estado da Bahia, é uma cidade rica em diversidade geográfica, cultural e econômica. Fundada em meados do século XX, Itapé integra o contexto das pequenas cidades baianas, onde a convivência entre tradição e modernidade é uma constante.

Conhecer profundamente as características de Itapé é essencial para quem busca compreender as dinâmicas regionais, seja para fins acadêmicos, concursos públicos ou para uma apreciação mais completa do Brasil interiorano.

— Meios de Transporte e Comunicação

A infraestrutura de transporte e comunicação de Itapé é um reflexo de sua localização geográfica e de seu perfil socioeconômico, típico das cidades do interior da Bahia. Esses elementos desempenham um papel crucial no cotidiano dos moradores e no desenvolvimento do município, conectando Itapé a outras regiões e facilitando o fluxo de pessoas e mercadorias.

Transporte Rodoviário

O principal meio de transporte em Itapé é o rodoviário, com a cidade sendo cortada pela BR-415, uma rodovia federal de grande importância para a região sul da Bahia. Esta estrada conecta Itapé a cidades vizinhas mais desenvolvidas, como Itabuna e Ilhéus, que são centros regionais de comércio, serviços e oportunidades de emprego. A proximidade com Itabuna, em particular, facilita o acesso dos moradores a serviços de saúde, educação superior e comércio diversificado.

Além da BR-415, Itapé é servida por estradas vicinais que conectam o centro urbano aos povoados e áreas rurais do município. Essas estradas são essenciais para o escoamento da produção agrícola local, especialmente do cacau, que é uma das principais atividades econômicas da região. No entanto, a manutenção dessas vias é um desafio constante, especialmente durante a estação chuvosa, quando as condições das estradas podem se deteriorar rapidamente.

Transporte Público

O transporte público em Itapé é limitado e consiste principalmente em serviços de ônibus intermunicipais que ligam a cidade a outros municípios da Bahia. A oferta de transporte interno é restrita, com serviços de mototáxi e transporte alternativo suprimindo

as necessidades locais. A escassez de opções de transporte público reflete o perfil demográfico e econômico da cidade, com uma população predominantemente rural e de baixa densidade.

Transporte Aéreo

Embora Itapé não possua um aeroporto próprio, está relativamente próxima de Ilhéus, que possui o Aeroporto Jorge Amado, oferecendo voos regulares para diversos destinos nacionais. Esta proximidade com Ilhéus facilita o acesso da população de Itapé a outras partes do país, especialmente para questões de negócios, emergências de saúde e turismo. Para os moradores de Itapé, o aeroporto de Ilhéus representa a principal conexão aérea com o restante do Brasil.

Comunicação

No que diz respeito às telecomunicações, Itapé está bem integrada com as tecnologias modernas. O município é coberto por diversas operadoras de telefonia móvel, garantindo a maior parte da população acesso a serviços de voz e dados. A cobertura de internet, tanto fixa quanto móvel, tem melhorado nos últimos anos, refletindo um esforço para integrar as áreas mais remotas do município ao mundo digital.

As redes de telefonia fixa ainda são presentes, embora em menor escala, sendo utilizadas principalmente em estabelecimentos comerciais e órgãos públicos. Além disso, a cidade conta com estações de rádio locais que desempenham um papel importante na disseminação de informações e na preservação da cultura local. Essas estações são uma fonte crucial de notícias e entretenimento para a população, especialmente nas áreas rurais.

Desafios e Perspectivas

Apesar das melhorias, Itapé ainda enfrenta desafios significativos em termos de transporte e comunicação. A manutenção das estradas vicinais e a expansão do transporte público são áreas que necessitam de atenção para melhorar a mobilidade e a integração das comunidades rurais. Além disso, a expansão da cobertura de internet para as áreas mais afastadas é essencial para garantir que todos os cidadãos tenham acesso igualitário à informação e às oportunidades oferecidas pelo mundo digital.

Em suma, os meios de transporte e comunicação em Itapé desempenham um papel vital na conexão do município com o restante da Bahia e do Brasil. Embora existam desafios, as infraestruturas existentes garantem o fluxo de pessoas, mercadorias e informações, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

— Limites, Território e Divisão Administrativa

Itapé, localizada na região sul do estado da Bahia, é um município que, apesar de seu pequeno porte, apresenta uma configuração territorial que reflete as características típicas das cidades interioranas da região cacauzeira baiana.

A compreensão dos limites geográficos, da extensão territorial e da divisão administrativa de Itapé é essencial para um entendimento completo das dinâmicas sociais, econômicas e culturais do município.

Limites Geográficos

Itapé faz fronteira com vários municípios, cada um contribuindo para as interações econômicas e sociais da cidade. A norte, Itapé faz limite com Itabuna, uma cidade maior e um dos principais centros urbanos do sul da Bahia, o que influencia significativamente o fluxo de pessoas e mercadorias entre as duas localidades. Itabuna também é um importante polo de serviços, especialmente nas áreas de saúde e educação, acessados pela população de Itapé.

Ao sul, Itapé se limita com Itajuípe, outro município da região cacauceira, com o qual compartilha características econômicas e culturais. A leste, o limite é com o município de Barro Preto, enquanto a oeste, Itapé faz fronteira com Floresta Azul. Ao noroeste, o município é limitado por Firmino Alves. Esses limites demarcam uma área de interações comunitárias e de trocas comerciais que fortalecem a identidade regional.

Extensão Territorial

O território de Itapé abrange uma área de aproximadamente 355 km², uma extensão relativamente pequena quando comparada a outros municípios baianos. Esta área é caracterizada por uma diversidade geográfica que inclui planícies, colinas suaves e áreas de vegetação densa, principalmente em suas regiões mais afastadas.

O município está situado em uma região de transição entre o litoral e o interior da Bahia, o que confere a Itapé características tanto das zonas costeiras quanto das áreas mais interiores. A proximidade com a Mata Atlântica, embora reduzida devido à exploração histórica, ainda influencia a paisagem local e as atividades econômicas.

Divisão Administrativa

Administrativamente, Itapé é um município composto por um distrito sede, que concentra a maior parte da população urbana e a administração pública. Não há subdivisões em distritos rurais formalmente reconhecidos, o que é comum em municípios de pequeno porte, onde a administração se centraliza em uma área única. No entanto, dentro de seu território, existem diversos povoados e comunidades rurais, que desempenham papéis importantes na economia e na cultura locais.

Entre os principais povoados de Itapé estão o Povoado de Areia Branca e o Povoado do Rio do Braço. Essas comunidades são exemplos de assentamentos rurais que contribuem significativamente para a produção agrícola do município, em especial para o cultivo de cacau, mandioca e outras culturas de subsistência. Os povoados, embora dependentes da sede municipal para muitos serviços, mantêm uma identidade própria e desempenham um papel crucial na manutenção das tradições e do modo de vida rural.

Desafios na Divisão Administrativa

A centralização administrativa pode apresentar desafios, especialmente no que diz respeito à prestação de serviços públicos e à integração das áreas rurais ao desenvolvimento municipal. A falta de subdivisões administrativas formais nas áreas rurais pode levar a uma menor representação política e a dificuldades na implementação de políticas públicas que atendam especificamente às necessidades dessas comunidades.

Importância da Configuração Territorial

A configuração territorial de Itapé, com seus limites bem definidos e sua organização administrativa simples, reflete a realidade de muitos municípios pequenos no Brasil. Essa organização influencia diretamente as políticas públicas, o desenvolvimento econômico e a vida cotidiana da população. A proximidade com municípios maiores, como Itabuna, também desempenha um papel fundamental no acesso a serviços e na integração regional.

Em suma, o entendimento dos limites, do território e da divisão administrativa de Itapé é crucial para compreender como o município se organiza e interage com seu entorno. Esses elementos geográficos e administrativos moldam a identidade do município e afetam as oportunidades de desenvolvimento e as condições de vida de sua população.

— Relevo e Clima

Itapé, situada na região sul da Bahia, é uma cidade cujas características de relevo e clima são fortemente influenciadas pela sua localização geográfica, no coração da zona cacauceira do estado. A combinação dessas características naturais desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico, na agricultura e na vida cotidiana da população local. Nesta seção, exploraremos detalhadamente os aspectos do relevo e do clima de Itapé, destacando como eles moldam o ambiente e as atividades do município.

Relevo

O relevo de Itapé é predominantemente suave, caracterizado por colinas baixas e ondulações leves. A altitude média do município gira em torno de 130 metros acima do nível do mar, o que confere à região uma topografia relativamente plana, com algumas elevações mais acentuadas em áreas específicas. Essa configuração de relevo é típica das áreas próximas à Mata Atlântica, que outrora cobria vastas extensões dessa região.

A presença dessas colinas e terrenos suavemente ondulados facilita o cultivo do cacau, que é uma das principais atividades econômicas do município. As plantações de cacau, que requerem um terreno bem drenado e protegido do vento, se beneficiam desse tipo de relevo. Além disso, as áreas mais elevadas proporcionam condições adequadas para o desenvolvimento de outras culturas, como a banana e a mandioca, que também são cultivadas na região.

Outro aspecto relevante do relevo de Itapé é a presença de pequenos vales e depressões, onde se encontram rios e córregos. Essas formações naturais são importantes para a hidrografia local, pois abrigam as nascentes e cursos d'água que alimentam o Rio Cachoeira, um dos principais rios da região.

Clima

O clima de Itapé é classificado como tropical úmido, característico da região sul da Bahia. Esse tipo de clima é marcado por altas temperaturas ao longo de todo o ano e por uma estação chuvosa bem definida. As temperaturas médias anuais variam entre 24°C e 26°C, com picos de calor que podem ultrapassar os 30°C durante os meses de verão.

A estação chuvosa ocorre principalmente entre os meses de março e agosto, período em que o município recebe a maior parte de suas precipitações anuais. As chuvas são fundamentais para a manutenção das plantações de cacau, que dependem de umidade constante para se desenvolverem adequadamente. Durante esses meses, as chuvas também contribuem para o abastecimento dos

ursos d'água e para a recarga dos lençóis freáticos, que são essenciais para a sustentabilidade das atividades agrícolas e para o fornecimento de água potável à população.

No entanto, o clima tropical úmido também apresenta desafios, como o risco de enchentes e deslizamentos de terra em áreas mais vulneráveis. As chuvas intensas, combinadas com o relevo ondulado, podem causar erosão e afetar a infraestrutura das estradas vicinais, que são cruciais para a mobilidade da população rural e para o escoamento da produção agrícola.

Impactos no Cotidiano e na Economia

O relevo e o clima de Itapé influenciam diretamente a economia local, que é fortemente baseada na agricultura, especialmente no cultivo do cacau. A adequação do relevo e a regularidade das chuvas tornam o município um ambiente propício para essa cultura, que requer condições específicas de temperatura e umidade.

Além da agricultura, o clima quente e úmido favorece a biodiversidade da região, mantendo remanescentes de Mata Atlântica que são importantes para a preservação ambiental e para o ecoturismo, uma área com potencial de crescimento em Itapé. As características naturais do município também moldam o estilo de vida da população, que adapta suas rotinas às variações climáticas, como a intensidade das chuvas e o calor do verão.

Em suma, o relevo e o clima de Itapé são elementos interdependentes que definem a paisagem natural do município e influenciam de maneira significativa sua economia e o modo de vida de seus habitantes. O relevo suave e as condições climáticas favoráveis ao cultivo do cacau destacam Itapé como uma cidade com forte vínculo à agricultura e à preservação ambiental. Entender esses aspectos é essencial para qualquer estudo que vise compreender o desenvolvimento e os desafios enfrentados por essa comunidade no interior da Bahia.

— Hidrografia

A hidrografia de Itapé é um aspecto fundamental para a vida e a economia do município, desempenhando um papel crucial na agricultura, no abastecimento de água e na manutenção dos ecossistemas locais. Situado na região sul da Bahia, Itapé é banhado por diversos cursos d'água que, além de serem vitais para as atividades econômicas, também têm um valor significativo para a população local em termos de lazer e paisagem natural. Esta seção explorará os principais elementos da hidrografia de Itapé, com foco no Rio Cachoeira, que é o corpo d'água mais importante do município, e nos desafios relacionados à conservação dos recursos hídricos.

Rio Cachoeira

O Rio Cachoeira é o principal rio que corta o município de Itapé, sendo um dos mais importantes da região sul da Bahia. Ele se estende por diversos municípios, incluindo Itabuna e Ilhéus, antes de desaguar no Oceano Atlântico. Em Itapé, o Rio Cachoeira desempenha um papel central, não só no abastecimento de água para consumo humano e atividades agrícolas, mas também como parte da identidade local e do cotidiano da população.

As margens do Rio Cachoeira em Itapé são historicamente utilizadas para o cultivo de cacau, uma das principais atividades econômicas do município. A proximidade com o rio proporciona umidade constante ao solo, beneficiando o desenvolvimento das plantações.

Além disso, o rio é utilizado para a irrigação de outras culturas agrícolas, que complementam a economia local, como a mandioca, o milho e hortaliças.

Outros Cursos d'Água

Além do Rio Cachoeira, Itapé é atravessado por diversos pequenos rios, riachos e córregos que contribuem para a rede hidrográfica do município. Esses corpos d'água menores têm importância significativa para as comunidades rurais, fornecendo água para uso doméstico, irrigação e manutenção do gado. A presença desses cursos d'água também favorece a manutenção de áreas de mata ciliar, que são fundamentais para a proteção da biodiversidade local e para a conservação do solo.

Entre os cursos d'água menores que atravessam o município, destacam-se os riachos que formam pequenas bacias hidrográficas locais, contribuindo para a formação de nascentes e servindo como habitats para várias espécies de fauna e flora da região. A conservação dessas áreas é essencial para garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos e para prevenir a degradação ambiental.

Abastecimento e Uso dos Recursos Hídricos

Os recursos hídricos de Itapé são fundamentais para o abastecimento de água da população local. A captação de água do Rio Cachoeira é feita para atender às necessidades domésticas, comerciais e industriais do município. No entanto, a qualidade da água é um ponto de preocupação, uma vez que o rio tem sofrido com a poluição, especialmente devido ao lançamento de esgotos sem tratamento adequado e ao uso de pesticidas nas atividades agrícolas.

A gestão dos recursos hídricos em Itapé enfrenta desafios relacionados à poluição e à necessidade de implementação de sistemas de tratamento de água e esgoto mais eficientes. Além disso, a preservação das áreas de mata ciliar e a recuperação das margens degradadas dos rios são medidas urgentes para evitar a erosão e a contaminação dos cursos d'água.

Desafios e Conservação

A conservação dos recursos hídricos em Itapé é um desafio contínuo, que envolve a necessidade de políticas públicas eficazes para o gerenciamento das bacias hidrográficas e a conscientização da população sobre a importância da preservação dos rios e riachos locais. A expansão das atividades agrícolas, sem o devido cuidado com o meio ambiente, tem levado ao desmatamento das áreas de mata ciliar e à degradação dos solos, afetando negativamente a qualidade da água e a biodiversidade local.

Iniciativas de reflorestamento, proteção das nascentes e controle da poluição agrícola são essenciais para garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos em Itapé. A participação da comunidade em programas de educação ambiental também é vital para promover práticas agrícolas mais sustentáveis e para o manejo adequado dos recursos naturais.

A hidrografia de Itapé, centrada no Rio Cachoeira e complementada por uma rede de pequenos cursos d'água, é um elemento crucial para a vida no município. Esses recursos hídricos sustentam a economia agrícola local, fornecem água para a população e formam parte do patrimônio natural da região. A preservação e a gestão adequada desses recursos são fundamentais para garantir o desenvolvimento sustentável de Itapé, assegurando que as futuras gerações possam continuar a beneficiar-se das riquezas naturais do município.

— **Desenvolvimento Humano e Economia**

Itapé é um município que reflete a realidade de muitas pequenas cidades do interior da Bahia, onde o desenvolvimento humano e a economia estão interligados e dependem fortemente de fatores como a agricultura, as condições de infraestrutura e o acesso a serviços básicos. Nesta seção, analisaremos o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Itapé, os principais setores econômicos que sustentam a cidade e os desafios enfrentados pela população no que tange à qualidade de vida e ao progresso socioeconômico.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador composto que avalia o desenvolvimento humano com base em três dimensões principais: renda, educação e longevidade. No caso de Itapé, o IDH é considerado médio, o que reflete um conjunto de desafios e avanços que o município tem experimentado ao longo dos anos.

A educação em Itapé, como em muitas cidades do interior, enfrenta dificuldades significativas, incluindo a falta de recursos, infraestrutura inadequada e altas taxas de evasão escolar, especialmente no ensino médio. Embora a cidade possua escolas municipais e estaduais, a qualidade do ensino ainda precisa de melhorias para proporcionar melhores oportunidades para os jovens.

A saúde é outro componente crítico do IDH em Itapé. O município dispõe de postos de saúde e um hospital municipal, mas o acesso a cuidados de saúde especializados frequentemente requer deslocamentos para cidades maiores, como Itabuna. Isso limita o acesso a serviços de saúde de qualidade, especialmente para as comunidades rurais.

Em termos de renda, Itapé apresenta uma economia que, embora diversificada em algumas áreas, ainda é dominada pela agricultura, o que gera limitações na geração de empregos formais e na elevação dos rendimentos médios da população. A dependência da economia agrícola e as crises no setor do cacau impactam diretamente o desenvolvimento socioeconômico local.

Economia de Itapé

A economia de Itapé é caracterizada por uma base agrícola, com destaque para a produção de cacau. Esta cultura tem sido a espinha dorsal da economia local por décadas, apesar das crises que afetaram o setor, como a vassoura-de-bruxa, uma praga que devastou muitas plantações de cacau na região sul da Bahia.

Além do cacau, Itapé também produz outros produtos agrícolas, como mandioca, milho, feijão e hortaliças, em menor escala. A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na economia local, com muitas famílias dependentes dessa atividade para sua subsistência. A pecuária, principalmente de corte e leiteira, complementa a economia rural, embora em menor escala.

O setor de serviços em Itapé é modesto, atendendo principalmente às necessidades básicas da população. O comércio local é composto por pequenas lojas, mercados, e serviços de alimentação, que sustentam a economia interna da cidade. O turismo, embora com grande potencial devido à beleza natural da região e à proximidade com áreas de Mata Atlântica, ainda é uma área pouco explorada e com desenvolvimento incipiente.

Desafios Econômicos e de Desenvolvimento

Itapé enfrenta vários desafios em seu caminho para o desenvolvimento econômico e humano. A dependência de uma economia agrícola vulnerável às variações de mercado e às condições climá-

ticas coloca a população em uma posição de incerteza econômica. A falta de diversificação econômica e a limitada industrialização são fatores que restringem o crescimento econômico e a geração de empregos de qualidade.

Outro desafio é a infraestrutura, especialmente as condições das estradas e a conectividade digital. As estradas vicinais que ligam as áreas rurais à sede do município são essenciais para o escoamento da produção agrícola, mas muitas vezes estão em condições precárias, afetando a eficiência econômica e a qualidade de vida da população rural.

A falta de oportunidades educacionais e de formação profissional para os jovens é uma questão crítica que limita o desenvolvimento humano. Sem acesso a uma educação de qualidade e a oportunidades de emprego adequadas, muitos jovens acabam migrando para cidades maiores em busca de melhores condições de vida, o que contribui para o êxodo rural e a diminuição da força de trabalho jovem na cidade.

Perspectivas e Oportunidades

Apesar dos desafios, existem oportunidades para o desenvolvimento de Itapé. O fortalecimento da agricultura, por meio de técnicas mais sustentáveis e da diversificação de culturas, pode aumentar a resiliência econômica do município. A promoção do ecoturismo e do turismo rural também pode abrir novas fontes de renda, aproveitando o patrimônio natural e cultural de Itapé.

Investimentos em educação e capacitação profissional são essenciais para preparar a população para as novas demandas do mercado de trabalho e para estimular o empreendedorismo local. Melhorias na infraestrutura, especialmente na conectividade digital, podem facilitar o acesso a mercados mais amplos e a novas oportunidades de negócios.

O desenvolvimento humano e a economia de Itapé estão intrinsecamente ligados aos desafios e potencialidades do município. Com uma base econômica ainda centrada na agricultura, Itapé enfrenta os desafios de diversificar sua economia e melhorar a qualidade de vida de sua população.

No entanto, com uma abordagem estratégica focada na educação, infraestrutura e inovação, há espaço para o crescimento e a melhoria do desenvolvimento humano, tornando Itapé um exemplo de resiliência e adaptação no interior da Bahia.

— **Extrativismo, Pontos Turísticos e Folclore**

Itapé, localizada na região sul da Bahia, é uma cidade que combina uma forte tradição agrícola com uma rica herança cultural. Embora o extrativismo não seja a principal atividade econômica do município, ele desempenha um papel relevante no sustento das comunidades rurais. Além disso, a cidade possui pontos turísticos com grande potencial, apesar de ainda serem pouco explorados. O folclore e as tradições locais também são aspectos importantes da identidade cultural de Itapé, refletindo as influências históricas e sociais da região.

Extrativismo

O extrativismo em Itapé é praticado principalmente em pequena escala, concentrando-se na coleta de produtos nativos da Mata Atlântica e na exploração de recursos naturais disponíveis na região. Os principais produtos extrativistas incluem frutas como cupuaçu, açaí, e cacau de sombra, que é colhido de forma mais sustentável em áreas de vegetação nativa. Esses produtos são utilizados tanto para consumo interno quanto para venda em mercados locais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente Administrativo

PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DE MISSÕES, OBJETIVOS, ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

— Funções de administração

– Planejamento, organização, direção e controle:



— Planejamento

Processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada. A organização estabelece num primeiro momento, através de um processo de definição de situação atual, de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, que são os objetos do processo de planejamento.

O planejamento não é uma tarefa isolada, é um processo, uma seqüência encadeada de atividades que trará um plano.

- Ele é o passo inicial.
- É uma maneira de ampliar as chances de sucesso.
- Reduzir a incerteza, jamais eliminá-la.
- Lida com o futuro: porém, não se trata de adivinhar o futuro.
- Reconhece como o presente pode influenciar o futuro, como as ações presentes podem desenhar o futuro.
- Organização ser PROATIVA e não REATIVA.
- Onde a Organização reconhecerá seus limites e suas competências.
- O processo de Planejamento é muito mais importante do que seu produto final (assertiva).

Idalberto Chiavenato diz: “Planejamento é um **processo** de estabelecer objetivos e definir a maneira como alcançá-los”.

- **Processo:** Sequência de etapas que levam a um determinado fim. O resultado final do processo de planejamento é o PLANO.
- **Estabelecer objetivos:** Processo de estabelecer um fim.
- **Definir a maneira:** um meio, maneira de como alcançar.

Passos do Planejamento

- Definição dos objetivos: O que quer, onde quer chegar.
- Determinar a situação atual: Situar a Organização.
- Desenvolver possibilidades sobre o futuro: Antecipar eventos.
- Analisar e escolher entre as alternativas.
- Implementar o plano e avaliar o resultado.

— Vantagens do Planejamento

- Dar um “norte”: direcionamento.
- Ajudar a focar esforços.
- Definir parâmetro de controle.
- Ajuda na motivação.
- Auxilia no autoconhecimento da organização.

— Processo de planejamento

Planejamento estratégico ou institucional

Estratégia é o caminho escolhido para que a organização possa chegar no destino desejado pela visão estratégica. É o nível mais amplo de planejamento, focado a longo prazo. É desdobrado no Planejamento Tático, e o Planejamento Tático é desdobrado no Planejamento Operacional.

- Global – Objetivos gerais e genéricos – Diretrizes estratégicas
- Longo prazo – Visão forte do ambiente externo.

Fases do Planejamento Estratégico:

- Definição do negócio, missão, visão e valores organizacionais;
- Diagnóstico estratégico (análise interna e externa);
- Formulação da estratégia;
- Implantação;
- Controle.

Planejamento tático ou intermediário

Complexidade menor que o nível estratégico e maior que o operacional, de média complexidade e compõe uma abrangência departamental, focada em médio prazo.

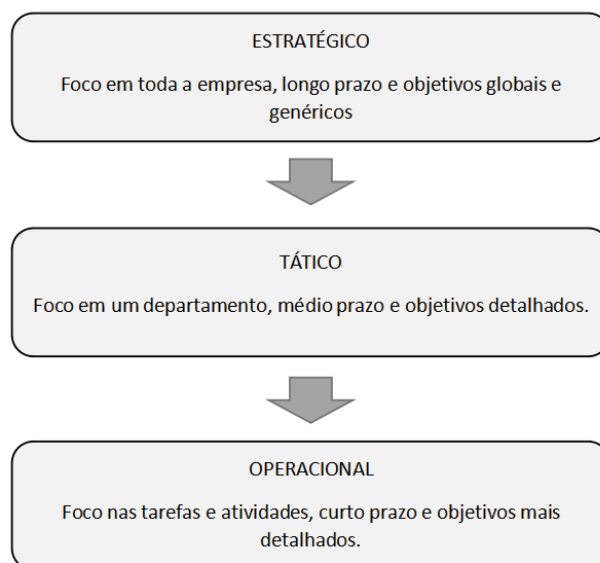
- Observa as diretrizes do Planejamento Estratégico.
- Determina objetivos específicos de cada unidade ou departamento.
- Médio prazo.

Planejamento operacional ou chão de fábrica

Baixa complexidade, uma vez que falamos de somente uma única tarefa, focado no curto ou curtíssimo prazo. Planejamento mais diário, tarefa a tarefa de cada dia para o alcance dos objetivos. Desdobramento minucioso do Planejamento Estratégico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Observa o Planejamento Estratégico e Tático.
- Determina ações específicas necessárias para cada atividade ou tarefa importante.
- Seus objetivos são bem detalhados e específicos.



Negócio, Missão, Visão e Valores

Negócio, Visão, Missão e Valores fazem parte do Referencial estratégico: A definição da identidade da organização.

- **Negócio:** O que é a organização e qual o seu campo de atuação. Atividade efetiva. Aspecto mais objetivo.
- **Missão:** Razão de ser da organização. Função maior. A Missão contempla o Negócio, é através do Negócio que a organização alcança a sua Missão. Aspecto mais subjetivo. Missão é a função do presente.
- **Visão:** Qual objetivo e a visão de futuro. Define o “grande plano”, onde a organização quer chegar e como se vê no futuro, no destino desejado. Direção mais geral. Visão é a função do futuro.
- **Valores:** Crenças, Princípios da organização. Atitudes básicas que sem elas, não há negócio, não há convivência. Tutoriza a escolha das estratégias da organização.

Análise SWOT

Strengths – Weaknesses – Opportunities – Threats.

Ou FFOA

Forças – Fraquezas – Oportunidades – Ameaças.

É a principal ferramenta para perceber qual estratégia a organização deve ter.

É a análise que prescreve um comportamento a partir do cruzamento de 4 variáveis, sendo 2 do ambiente interno e 2 do ambiente externo. Tem por intenção perceber a posição da organização em relação às suas ameaças e oportunidades, perceber quais são as forças e as fraquezas organizacionais, para que a partir disso, a organização possa estabelecer posicionamento no mercado, sendo elas: Posição de Sobrevivência, de Manutenção, de Crescimento ou Desenvolvimento. Em que para cada uma das posições a organização terá uma estratégia definida.

– **Ambiente Interno:** É tudo o que influencia o negócio da organização e ela tem o poder de controle. Pontos Fortes: Elementos que influenciam positivamente. Pontos Fracos: Elementos que influenciam negativamente.

– **Ambiente Externo:** É tudo o que influencia o negócio da organização e ela NÃO tem o poder de controle. Oportunidades: Elementos que influenciam positivamente. Ameaças: Elementos que influenciam negativamente.

Matriz GUT

Gravidade + Urgência + Tendência

Gravidade: Pode afetar os resultados da Organização.

Urgência: Quando ocorrerá o problema.

Tendência: Irá se agravar com o passar do tempo.

Determinar essas 3 métricas aplicando uma nota de 1-5, sendo 5 mais crítico, impactante e 1 menos crítico e com menos impacto. Somando essas notas. Levando em consideração o problema que obtiver maior total.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROBLEMA	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	TOTAL
X	1	3	3	7
Y	3	2	1	6

Ferramenta 5W2H

Ferramenta que ajuda o gestor a construir um Plano de Ação. Facilitando a definição das tarefas e dos responsáveis por cada uma delas. Funciona para todos os tipos de negócio, visando atingir objetivos e metas.

5W: What? – O que será feito? - Why? Porque será feito? - Where? Onde será feito? - When? Quando será feito? – Who? Quem fará?

2H: How? Como será feito? – How much? Quanto irá custar para fazer?

Não é uma ferramenta para buscar causa de problemas, mas sim elaborar o Plano de Ação.

WHAT	WHY	WHERE	WHEN	WHO	HOW	HOW MUCH
Padronização de Rotinas	Otimizar tempo	Coordenação	Agosto 2021	João Silva	Contratação de Assessoria externa	2.500,00
Sistema de Segurança Portaria Central	Impedir entrada de pessoas não autorizadas	Setor Compras	20/08/21	Paulo Santos	Compra de equipamentos e instalação	4.000,00

Análise competitiva e estratégias genéricas

Gestão Estratégica: “É um processo que consiste no conjunto de decisões e ações que visam proporcionar uma adequação competitivamente superior entre a organização e seu ambiente, de forma a permitir que a organização alcance seus objetivos”.

Michael Porter, Economista e professor norte-americano, nascido em 1947, propõe o segundo grande essencial conceito para a compreensão da vantagem competitiva, o conceito das “estratégias competitivas genéricas”.

Porter apresenta a estratégia competitiva como sendo sinônimo de decisões, onde devem acontecer ações ofensivas ou defensivas com finalidade de criar uma posição que possibilite se defender no mercado, para conseguir lidar com as cinco forças competitivas e com isso conseguir e expandir o retorno sobre o investimento.

Observa ainda, que há distintas maneiras de posicionar-se estrategicamente, diversificando de acordo com o setor de atuação, capacidade e características da Organização. No entanto, Porter desenha que há três grandes pilares estratégicos que atuarão diretamente no âmbito da criação da vantagem competitiva.

As 3 Estratégias genéricas de Porter são:

1. Estratégia de Diferenciação: Aumentar o valor – valor é a percepção que você tem em relação a determinado produto. Exemplo: Existem determinadas marcas que se posicionam no mercado com este alto valor agregado.

2. Estratégia de Liderança em custos: Baixar o preço – preço é quanto custo, ser o produto mais barato no mercado. Quanto vai custar na etiqueta.

3. Estratégia de Foco ou Enfoque: Significa perceber todo o mercado e selecionar uma fatia dele para atuar especificamente.

As 5 forças Estratégicas

Chamada de as 5 Forças de Porter (Michael Porter) – é uma análise em relação a determinado mercado, levando em consideração 5 elementos, que vão descrever como aquele mercado funciona.

1 – Grau de Rivalidade entre os concorrentes: com que intensidade eles competem pelos clientes e consumidores. Essa força tenciona as demais forças.

2 – Ameaça de Produtos substitutos: ameaça de que novas tecnologias venham a substituir o produto ou serviço que o mercado oferece.

3 – Ameaça de novos entrantes: ameaças de que novas organizações, ou pessoas façam aquilo que já está sendo feito.

4 – Poder de Barganha dos Fornecedores: Capacidade negocial das empresas que oferecem matéria-prima à organização, poder de negociar preços e condições.

5 – Poder de Barganha dos Clientes: Capacidade negocial dos clientes, poder de negociar preços e condições.

Redes e alianças

Formações que as demais organizações fazem para que tenham uma espécie de fortalecimento estratégico em conjunto. A formação de redes e alianças estratégicas de modo a poder compartilhar recursos e competências, além de reduzir seus custos.

Redes possibilitam um fortalecimento estratégico da organização diante de seus concorrentes, sem aumento significativo de custos. Permite que a organização dê saltos maiores do que seriam capazes sozinhas, ou que demorariam mais tempo para alcançar individualmente.

Tipos: Joint ventures – Contratos de fornecimento de longo prazo – Investimentos acionários minoritário – Contratos de fornecimento de insumos/ serviços – Pesquisas e desenvolvimento em conjunto – Funções e aquisições.

Vantagens: Ganho na posição de barganha (negociação) com seus fornecedores e Aumento do custo de entrada dos potenciais concorrentes em um mercado = barreira de entrada.

Administração por objetivos

A Administração por objetivos (APO) foi criada por Peter Ducker que se trata do esforço administrativo que vem de baixo para cima, para fazer com que as organizações possam ser geridas através dos objetivos.

Trata-se do envolvimento de todos os membros organizacionais no processo de definição dos objetivos. Parte da premissa de que se os colaboradores absorverem a ideia e negociarem os objetivos, estarão mais dispostos e comprometidos com o atingimento dos mesmos.

Fases: Especificação dos objetivos – Desenvolvimento de planos de ação – Monitoramento do processo – Avaliação dos resultados.

Balanced scorecard

Percepção de Kaplan e Norton de que existem bens que são intangíveis e que também precisam ser medidos. É necessário apresentar mais do que dados financeiros, porém, o financeiro ainda faz parte do Balanced scorecard.

Ativos tangíveis são importantes, porém ativos intangíveis merecem atenção e podem ser ponto de diferenciação de uma organização para a outra.

Por fim, é a criação de um modelo que complementa os dados financeiros do passado com indicadores que buscam medir os fatores que levarão a organização a ter sucesso no futuro.

Processo decisório

É o processo de escolha do caminho mais adequado à organização em determinada circunstância.

Uma organização precisa estar capacitada a otimizar recursos e atividades, assim como criar um modelo competitivo que a possibilite superar os rivais. Julgando que o mercado é dinâmico e vive em constante mudança, onde as ideias emergem devido às pressões.

Para que um negócio ganhe a vantagem competitiva é necessário que ele alcance um desempenho superior. Para tanto, a organização deve estabelecer uma estratégia adequada, tomando as decisões certas.

— Organização

Estrutura organizacional

A estrutura organizacional na administração é classificada como o conjunto de ordenações, ou conjunto de responsabilidades, sejam elas de autoridade, das comunicações e das decisões de uma organização ou empresa.

É estabelecido através da estrutura organizacional o desenvolvimento das atividades da organização, adaptando toda e qualquer alteração ou mudança dentro da organização, porém essa estrutura pode não ser estabelecida unicamente, deve-se estar pronta para qualquer transformação. Essa estrutura é dividida em duas formas, estrutura informal e

estrutura formal, a estrutura informal é instável e mais flexível e não está sujeita a um controle tão rígido, enquanto a estrutura formal é estável e está sujeita a controle.

Estrutura Formal (Estável): A estrutura formal é projetada, planejada e registrada. Ela tem uma hierarquia clara com funções claramente definidas. Essa estrutura foi desenvolvida para aumentar a produtividade, a coordenação e o controle dentro da empresa. Processos formais, como revisões organizacionais, mudanças de cargos ou redistribuição de recursos, geralmente são necessários para alterar a estrutura formal. Como resultado, a estrutura formal geralmente é mais estável e menos instável.

Estrutura Informal (Instável): Interações pessoais, comunicações não oficiais e relações sociais constituem a base da estrutura informal. À medida que as pessoas interagem e criam conexões dentro da organização, ela pode se desenvolver e evoluir de forma orgânica. A estrutura informal é mais adaptável e adaptável porque não é formalmente documentada. No entanto, a estrutura informal é menos estruturada e, portanto, mais vulnerável a mudanças rápidas. Isso pode ocorrer devido a mudanças nas relações pessoais, objetivos individuais ou cultura organizacional.

Tipos de departamentalização

É uma forma de sistematização da estrutura organizacional, visa agrupar atividades que possuem uma mesma linha de ação com o objetivo de melhorar a eficiência operacional da empresa. Assim, a organização junta recursos, unidades e pessoas que tenham esse ponto em comum.

Quando tratamos sobre organogramas, entramos em conceitos de divisão do trabalho no sentido vertical, ou seja, ligado aos níveis de autoridade e hierarquia existentes. Quando falamos sobre departamentalização tratamos da especialização horizontal, que tem relação com a divisão e variedade de tarefas.

– **Departamentalização funcional ou por funções:** É a forma mais utilizada dentre as formas de departamentalização, se tratando do agrupamento feito sob uma lógica de identidade de funções e semelhança de tarefas, sempre pensando na especialização, agrupando conforme as diferentes funções organizacionais, tais como financeira, marketing, pessoal, dentre outras.

Vantagens: especialização das pessoas na função, facilitando a cooperação técnica; economia de escala e produtividade, mais indicada para ambientes estáveis.

Desvantagens: falta de sinergia entre os diferentes departamentos e uma visão limitada do ambiente organizacional como um todo, com cada departamento estando focado apenas nos seus próprios objetivos e problemas.

– **Por clientes ou clientela:** Este tipo de departamentalização ocorre em função dos diferentes tipos de clientes que a organização possui. Justificando-se assim, quando há necessidades heterogêneas entre os diversos públicos da organização. Por exemplo (loja de roupas): departamento masculino, departamento feminino, departamento infantil.

Vantagem: facilitar a flexibilidade no atendimento às demandas específicas de cada nicho de clientes.

Desvantagens: dificuldade de coordenação com os objetivos globais da organização e multiplicação de funções semelhantes nos diferentes departamentos, prejudicando a eficiência, além de